





Simão e o Youtube

O Simão só pode usar o tablet quando os pais estão em casa. Normalmente é um bocadinho, antes do jantar.

O Simão gosta muito de animais bebés. Então, há uns dias, abriu o Youtube e, no sítio da pesquisa, escreveu “cachorrinhos”.

Apareceram-lhe muitos vídeos e ele viu dois.

Anteontem, resolveu escrever: “tigres bebés”.
Tantos vídeos. Foi só escolher!

Ontem, lembrou-se de pesquisar “avestruzes bebés”. Quando abriu o Youtube, mesmo sem escrever nada, apareceram-lhe vários vídeos de animais bebés.

- Que bom! – disse o Simão, entusiasmado. –
O Youtube sabe os meus gostos! Já nem preciso de pesquisar!



Acham bem que o Youtube apresente os vídeos de que o Simão gosta?

Ou seria melhor ser ele a dizer o que quer ver?

Expliquem as vossas opiniões.

Mariana e o assistente Google

A Mariana está a fazer os trabalhos de casa. Começou por fazer aqueles das disciplinas de que gosta menos.

Inglês ficou para o fim. Adora aquelas aulas e a professora diz que ela tem muito boa pronúncia. Hoje, uma das suas tarefas é preencher um dicionário visual com palavras que aprenderam na última aula. Regista todas, mas há uma que ela sabe como se diz, mas não como se escreve: BORBOLETA

Então pega no telemóvel e pergunta ao assistente Google:

- Como se escreve borboleta em inglês?

No ecrã aparece imediatamente: *butterfly*.

A Mariana fica muito contente e completa o trabalho.





Acham que é bom termos uma ajuda assim?

Aprendemos mais?

Em que outras situações poderia essa ajuda ser útil?

Expliquem as vossas opiniões.



O avô no hospital

O avô do Tomás foi ao hospital fazer exames ao coração. O médico explicou-lhe que usou uma máquina inteligente para analisar melhor o seu coração.

Quando o senhor chegou a casa, conversou com o neto sobre isso. Estava um bocado preocupado.

Tomás tinha participado numa sessão da biblioteca escolar sobre Inteligência Artificial e tinham falado dos usos da IA na medicina. Por isso, tranquilizou o avô e disse-lhe que confiasse. No entanto, ele próprio ainda tinha dúvidas...



O que acham da ideia de uma máquina inteligente ajudar o médico a ver o que se passa dentro do corpo?

Preferiam ser tratados só por um médico ou que o médico tivesse a ajuda de uma máquina dessas?

Expliquem as vossas opiniões.



O carro do pai da Inês

O pai da Inês leva-a à escola todos os dias. Agora anda todo vaidoso com o seu carro novo. Aqui há dias, distraiu-se a ver o mar bravo a bater nas rochas ao longo da marginal e não viu um gato que ia a atravessar a estrada. Inês gritou, aflita, mas, qual não foi o seu espanto quando o carro travou!

- Ainda conseguiste travar, pai! – admirou-se a Inês.
- Não fui eu, filha. Este carro tem ajudas à condução com inteligência artificial! É fantástico!
- Então o gatinho tem de estar agradecido à IA! – riu-se a Inês.



A IA pode ajudar a evitar acidentes.

Que outras ajudas à condução poderá haver?

Vocês confiam num carro que trava sozinho?

Expliquem as vossas opiniões.



Uma menina estrangeira na sala

Noutro dia, a professora da Lara apresentou à turma uma menina que chegou há pouco de um país da Ásia, o Bangladesh. Chama-se Zahara e Lara ficou logo entusiasmada porque o seu nome rima com o dela.

No entanto, a Zahara não fala Português.

A professora sugeriu que usassem um tablet da biblioteca escolar para pedirem ao ChatGPT que traduzisse para Bengali (a língua mais falada no Bangladesh) o que os alunos portugueses querem dizer a Zahara e para Português o que ela quer dizer ou perguntar.

O ChatGPT até ajudou a preparar frases simples nas duas línguas e fez isso oralmente e por escrito.

Têm-se divertido muito e já todos sabem dizer pequenas frases nas duas línguas. A Zahara está muito menos tímida do que quando chegou.



A IA pode ajudar as pessoas a comunicar.
Acham que isso é útil?

Será uma boa maneira de aprender
línguas estrangeiras?

Expliquem as vossas opiniões.



O cartão multibanco perdido

A mãe do Hugo foi às compras e perdeu o cartão multibanco. Ou o deixou ao pé da caixa ou, ao guardá-lo, caiu-lhe ao chão. Nem deu por isso.

Quando chegou a casa, o telemóvel tocou. Era do banco a avisar que o cartão tinha sido anulado, porque alguém estava a tentar usá-lo. Foi a Inteligência Artificial que detetou algo estranho.

A mãe do Hugo ficou muito satisfeita. Tinha ouvido dizer que a IA é perigosa, mas, neste caso, foi uma grande ajuda.



A IA pode ser uma grande ajuda.

Acham que os funcionários dos bancos podiam detetar estes problemas sem ajuda da IA?

Será justo que um cartão multibanco seja anulado, sem perguntarem primeiro à pessoa?

Expliquem as vossas opiniões.



Um vídeo estranho

O pai do Rui recebeu um vídeo pelo WhatsApp e estava a comentar com a mãe. Parecia bastante indignado.

Rui pediu-lhe para ver o vídeo. Era o selecionador nacional, numa entrevista. Perguntaram-lhe se pensava convocar o Cristiano Ronaldo para o próximo jogo da Seleção e o selecionador começou a dizer mal do CR7!

- Vou partilhar com a família e os amigos! – disse o pai, zangado.

- Espera aí, pai. – disse o Rui – Isto deve ser mentira! Ele diz sempre bem do Ronaldo...



O que podiam eles fazer para saberem se o vídeo era verdadeiro ou falso?

Acham que o Rui tinha razão em dizer ao pai para esperar?

Expliquem as vossas opiniões.

Publicidade no telemóvel da Matilde



A Matilde estava a jogar no telemóvel.

A mãe chamou-a:

- Matilde, já chega de jogo, por hoje. Vem ver as coisas que eu comprei.
- Compraste aquelas luvas fofinhas para mim?
- Tens de vir ver! – respondeu a mãe.
- Posso só acabar este nível? – pediu a Matilde
- É um minuto.
- Sim, um minuto. Já está a contar.

Quando Matilde olhou de novo para o telemóvel, nem queria acreditar! O anúncio que apareceu era de umas luvas fofinhas!



A IA também é capaz de nos escutar.
Acham correto que os aparelhos oiçam o
que dizemos?

Isso pode ser útil?

Expliquem as vossas opiniões.



Notícias assustadoras

O João mora na Guarda. Há dias, estava a tomar o pequeno-almoço e não resistiu. Abriu o TikTok. Apareceram-lhe duas notícias:

- Vinha aí a depressão Martinho e o país estava todo em alerta laranja.
- Um vulcão em Espanha, perto da fronteira com Portugal, tinha entrado em erupção. A população, especialmente nas zonas fronteiriças, devia fugir.
- Mãe! Mãe! – gritou ele assustado.



A IA também é capaz de nos enganar.
Das duas notícias que o João leu, alguma
vos parece falsa?

O que acham que se pode fazer quando
suspeitamos que uma notícia não é
verdadeira?

Expliquem as vossas opiniões.



Uma loja diferente

Sofia andava entusiasmada. Perto da sua escola ia abrir uma loja dos hambúrgueres que ela adora!

Chegou finalmente o grande dia! O pai deu-lhe dinheiro e ela foi a correr comprar o seu hambúrguer favorito.

Quando lá chegou, marcou no ecrã de um painel o que queria comer e beber. Depois inseriu o dinheiro numa máquina que lhe deu umas moedas de troco.

Foi ao balcão, mas não havia ninguém a atender.

Então reparou numa espécie de braços de robô que pegavam nas caixas com os pedidos e nos copos de bebidas e os punham à frente dos clientes.

Era uma loja sem empregados!



É bom ou mau que as máquinas façam tudo?

O que acontece às pessoas que podiam trabalhar ali?

Conhecem outros exemplos de lojas em que os empregados sejam substituídos por máquinas?

Acham bem?

Expliquem as vossas opiniões.